

208

**ANALISANDO AS ILUSTRAÇÕES DE PROFESSORA E PROFESSOR DE LIVROS INFANTO-JUVENIS, SOB UM NOVO OLHAR.** *Gisele Cortinovi, Rosa M.<sup>a</sup> H. Silveira* (Faculdade de Educação, Núcleo de Estudos sobre Cultura, Currículo e Sociedade, Programa de Pós graduação em Educação, UFRGS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “Produzindo subjetividades femininas para a docência: uma análise de livros infanto-juvenis”, realizada no NECCSO, tendo utilizado, de um acervo de 238 títulos da literatura infanto-juvenil publicados no Brasil a partir de 1970, cerca de 100 obras que apresentavam ilustrações de professor/a. Analisamos, em primeiro lugar, se as ilustrações se harmonizavam com as informações textuais acerca do/da personagem, examinando também que traços adicionais foram trazidos pelo/a ilustrador/a. Em grande número de ilustrações, identificamos o que denominamos de “ícones da professoralidade”: uso de óculos, uso de saia ou de vestido, cabelo preso em um coque ou curto, posicionamento em frente ao quadro negro. Até mesmo personagens professores não humanos, como animais, frutas e legumes, enquadraram-se nesse padrão dominante, o qual também se revelou consistente, independente do nível de complexidade da obra (para leitor/a iniciante, em processo ou fluente). Para a fundamentação teórica da análise, utilizamos elementos de estudos recentes sobre a representação docente (Costa, Costa & Silveira, Fishmann, Louro) e sobre a ilustração na literatura infanto-Juvenil (Camargo, Mokarzel, Pinsent). Outras tendências das ilustrações - tanto conservadoras quanto transgressoras em relação à imagem tradicional da professora e professor - estão sendo identificadas e serão apresentadas.